

Conferência do Subprograma de Ciência e Tecnologia SPC&T Fase II/PPG7



Belém, PA
Dezembro de 2008

**CONFERÊNCIA DO SUBPROGRAMA DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - SPC&T FASE II/PPG7**

ANAIS

Belém, 1º a 4 de dezembro de 2008

Conferência do Subprograma de Ciência e Tecnologia
SPC&T Fase II/PPG7 (2008: Belém, PA).
Anais da Conferência do Subprograma de Ciência e
Tecnologia SPC&T Fase II/PPG7, realizado em Belém,
Pará, Brasil, de 1 a 4 de dezembro de 2008. Brasília:
CNPq, 2009.
579p.

ISBN 978-85-7028-021-3

1. Políticas Públicas - Brasil 2. Desenvolvimento
Sustentável 3. Recursos Naturais 4. Amazônia 5.
Conservação Ambiental 6. Divulgação Científica I.
Título

CDU 502

Identificação botânica de espécies arbóreas pouco conhecidas como contribuição ao planejamento do manejo de florestas naturais no estado do Pará

João Olegário Pereira de Carvalho¹; Joycirene de Jesus Santos²; Erick Baltazar Saldanha²; Adriana do Socorro Gomes de Melo²; Simone Marinho do Nascimento²; Eliana Harumi Hirai³; Tatiana da Cunha Castro⁴; Amanda Alves Coelho⁴ & Roberto Wagner Cabral Batista⁴

¹Embrapa (olegario@pq.cnpq.br); ²Mestrando(a) em Ciências Florestais, Universidade Federal Rural da Amazônia; ³Mestranda em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Pará; ⁴Acadêmico(a) de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia.

1. Introdução

As espécies arbóreas nativas da Amazônia são de grande importância para o setor econômico, tanto madeireiro como não-madeireiro, porém a prática de exploração ainda vem sendo feita de forma descontrolada, o que acaba causando grandes distúrbios na floresta, alterando a ecologia, estrutura e conservação dessas espécies, muitas das quais, com alta especificidade ecológica e potencialidades de uso, ainda são pouco conhecidas. No presente estudo são apresentados os resultados de identificação científica de espécies, realizada com base em material botânico coletado em duas florestas naturais sob manejo no estado do Pará, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre grupos de espécies pouco conhecidas, ou até mesmo não identificadas botanicamente.

2. Métodos

O material foi coletado em duas áreas experimentais de florestas naturais submetidas à exploração de impacto reduzido no estado do Pará: uma com 74 ha, localizada na Floresta Nacional do Tapajós, município de Belterra, e outra com 108 ha, na Fazenda Rio Capim,

propriedade da Cikel Brasil Verde Madeiras, município de Paragominas. A coleta de material foi feita de acordo com as diretrizes propostas por Ferreira (2006), em 72 parcelas permanentes de inventário florestal contínuo, sendo 36 parcelas de 50m x 50m em cada área experimental. A identificação foi feita no Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental. Os grupos de espécies pouco conhecidas estudados são popularmente chamados de: favas, matamatás, abius, taxis, breus, uxis e louros.

3. Resultados

Foram identificadas ou confirmadas as identificações de 74 espécies consideradas desconhecidas, principalmente quanto ao uso da madeira. Na Floresta Nacional do Tapajós foram estudados os grupos de favas e de abius. Foram registradas 10 espécies de favas: *Pseudopiptadenia suaveolens*, *Vatairea sericea*, *Vatairea guianensis*, *Stryphnodendron pulcherrimum*, *Enterolobium maximum*, *Enterolobium schomburgkii*, *Parkia multijuga*, *Dimorphandra gardneriana*, *Pithecellobium scandens* e *Enterolobium sp.* (Coelho & Ruschel, 2007); e 6 espécies de abius: *Chrysophyllum amazonicum*, *Pouteria egensis*, *Pouteria biloculares*, *Pouteria guianenses*, *Ecclinusa abbreviata* e *Micropholis venulosa* (Castro & Carvalho, 2008). Na Fazenda Rio Capim, além dos grupos de favas e abius, foram estudados também os grupos de matamatás, uxis, breus, taxis e louros. O grupo de matamatás é constituído pelas espécies *Eschweilera pedicellata*, *Eschweilera grandiflora*, *Eschweilera coriacea*, *Eschweilera parviflora*; *Eschweilera amazonica*, *Eschweilera ovata*, *Eschweilera sp.* e *Lecythis idatimon* (Hirai & Carvalho, 2006). O grupo de uxis é formado pelas espécies *Endopleura uchi*, *Saccoglottis guianensis*, *Vantanea parviflora* e *Vantanea guianensis* (Nascimento *et al.*, 2006). Os breus constituem as espécies *Protium sp.*, *Tetragastris panamensis*, *Protium nitidum*, *Trattinickia rhoifolia* e *Protium subserratum* (Batista & Carvalho, 2006). No grupo de taxis foram registradas três espécies arbóreas: *Sclerolobium paraense*, *Tachigali mymercophila*, *Stryphnodendron paniculatum* (Saldanha *et al.*, 2008). A população de favas na Fazenda Rio Capim é constituída de 6 espécies do gênero *Parkia*: *P.*

pendula, *P. ulei*, *P. multijuga*, *P. gigantocarpa*, *P. velutina* e *P. decussata* (Santos *et al.*, 2008). O grupo de louros é formado pelas espécies *Aniba burchellii*, *Aniba canelilla*, *Licaria aritu*, *Licaria brasiliensis*, *Licaria sp.*, *Nectandra cuspidata*, *Nectandra sp.*, *Ocotea acutangula*, *Ocotea caudata*, *Ocotea costulata*, *Ocotea glomerata*, *Ocotea opifera*, *Ocotea petalanthera*, *Ocotea sp.* e *Sextonia rubra* (Melo & Carvalho, 2006). As espécies de abius ocorrentes da Fazenda Rio Capim constituem o maior grupo estudado: *Chrysophyllum pachycarpa*, *Chrysophyllum prieurii*, *Ecclinusa abbreviata*, *Ecclinusa guianensis*, *Micropholis acutangula*, *Micropholis guyanensis*, *Micropholis venulosa*, *Pouteria caimito*, *Pouteria cladantha*, *Pouteria decorticans*, *Pouteria elegans*, *Pouteria egensis*, *Pouteria engleri*, *Pouteria guianensis*, *Pouteria macrophylla*, *Pouteria oppositifolia*, *Pouteria macrocarpa*, *Pouteria glomerata*, *Pouteria laurifolia*, *Pouteria oblanceolata*, *Pouteria piresii* e *Pouteria sp.*

4. Discussão e Conclusão

Das 74 espécies registradas nas duas áreas de florestas naturais, 30 são abundantes, freqüentes e apresentam indivíduos de grande porte, que poderão ser utilizados na indústria madeireira. Estudos complementares estão sendo realizados em relação à dinâmica de crescimento dessas espécies e os tipos de usos, tanto madeireiros como não-madeireiros. Nenhuma das espécies registradas está sendo comercializada, portanto com o conhecimento da ecologia, da dinâmica de crescimento e dos usos potenciais de suas madeiras, essas espécies poderão substituir, nas próximas colheitas, aquelas que foram colhidas na exploração passada, contribuindo para a sustentabilidade do ecossistema florestal.

5. Referência Bibliográfica

Batista, R.W.C. & Carvalho, J.O.P. 2006. Efeito da exploração florestal nas populações de espécies arbóreas da família Burseraceae em uma floresta de terra firme, na região de Paragominas, PA. Belém: Embrapa, 2006 (*Comunicado Técnico* 174).

- Castro, T.C.; Carvalho & J.O.P. 2008. Mudanças ocorridas na estrutura horizontal das populações de abius em uma área explorada há 27 anos na Floresta Nacional do Tapajós. In: *V Seminário de Iniciação Científica da UFRA - XI Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental*. Belém : UFRA-CNPq-Embrapa.
- Coelho, A.A. & Ruschel, A.R. 2007. Dinâmica das populações de favas em áreas sob manejo na Floresta Nacional do Tapajós. In: *V Seminário de Iniciação Científica da UFRA - XI Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental*. Belém : UFRA-CNPq-Embrapa.
- Ferreira, G.C. 2006. *Diretrizes para coleta, herborização, e identificação de material botânico nas parcelas permanentes em florestas naturais da Amazônia brasileira*. Manaus, GT Monitoramento de Florestas. ProManejo/IBAMA/MMA. 42p.
- Hirai, E.H. & Carvalho, J.O.P. 2006. Estudo das populações de matamatás em uma floresta de terra firme na região de Paragominas, PA, considerando duas intensidades de colheita de madeira. In: *3º. Seminário de Iniciação Científica da UFRA / 9o. Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental*, Belém.
- Melo, A. S. G. & Carvalho, J.O.P. 2006. Mudanças nas populações de louros em consequência da exploração florestal na Fazenda Rio Capim, Paragominas, PA. In: *Seminário Dinâmica de Florestas Tropicais*. Seminário. Belém: GT Monitoramento de florestas.
- Nascimento, S.M.; Carvalho, J.O.P.; Francez, L.M.B.; Quanz, B.; Conceição, C.S. & Hirai, E.H. 2006. Mudanças ocorridas na população de quatro espécies arbóreas da família Humiriaceae em consequência da exploração florestal de impacto reduzido, no município de Paragominas, PA. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2006 (*Comunicado Técnico* 181).
- Saldanha, E.B.; Santos, J.J. & Carvalho, J.O.P. 2008. Mudanças ocorridas na estrutura das populações de três espécies de taxi no período de quatro anos após a exploração florestal na região de

Paragominas, PA. 2008. In: *I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas. Anais*. Curitiba: Embrapa Florestas.

Santos, J.J.; Saldanha, E.B. & Carvalho, J.O.P. 2008. Dinâmica da população de *Parkia* após exploração de impacto reduzido em uma floresta de terra firme na região de Paragominas, PA. 2008. In: *I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas. Anais*. Curitiba: Embrapa Florestas.

Financiamento: MCT/CNPq/PPG7 e Cikel.